



Ministério da Educação
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS

NOTA DE REPÚDIO

O Conselho do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) vem, por meio desta, manifestar seu veemente repúdio à decisão do Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) de revogação da concessão dos títulos de Professor Emérito à Loreine Hermida da Silva e Silva e Ricardo Silva Cardoso em reunião realizada no dia 17 de dezembro de 2025.

Tal deliberação é totalmente incompatível com o previsto na Resolução nº 1635/1996, que normatiza a concessão de títulos honoríficos na UNIRIO, e que destaca para o título de Professor Emérito os seguintes critérios: (i) ser professor Titular aposentado, (ii) ter no mínimo 20 anos de atuação na UNIRIO, (iii) ter atuação de destaque no magistério e na produção de conhecimento. A notícia intitulada “CONSUNI realiza 539ª. sessão ordinária com debate sobre orçamento da UNIRIO para 2026” publicada no site da UNIRIO em 18 de dezembro de 2025 destacou que “...os conselheiros reconheceram sua trajetória acadêmica, mas destacaram questões relacionadas à forma como assumiu e conduziu a Reitoria durante seu mandato” confirmando que a decisão desconsiderou os aspectos previstos na norma já citada e foi baseada em argumentos políticos. Não foram



Ministério da Educação
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS

apresentados questionamentos sobre o mérito acadêmico dos dois professores. Os professores Loreine Hermida e Ricardo Cardoso, indiscutivelmente, têm uma contribuição de destaque para a UNIRIO. É uma trajetória profissional e acadêmica de muitas realizações a qual pode ser corroborada em seus respectivos currículos.

É notório que a sucessão na Reitoria da UNIRIO no ano de 2018 foi um processo atípico, como resultado de omissões e interferências múltiplas tanto de atores internos como externos. A consulta à comunidade foi realizada sob a organização dos órgãos de representação dos três segmentos (ADUNIRIO, ASUNIRIO e DCE) com a participação de dois candidatos: Profs. Claudia Aiub (CCBS) e Leonardo Castro (CCH). Esse processo ocorreu em desacordo com nota técnica do Ministério da Educação emitida durante o governo Temer (Nota Técnica 400/2018). O colégio eleitoral constituído em sessão conjunta do CONSEPE e CONSUNI teve a inscrição de quatro candidatos: os dois que participaram da consulta à comunidade referidos acima além dos Profs. Helton Setta (CCBS) e Ricardo Cardoso (CCBS). Em acordo com a legislação pertinente, coube ao colégio eleitoral a formulação de lista tríplice com os candidatos classificados em acordo com a votação realizada no colégio eleitoral. O Prof. Ricardo Cardoso foi o candidato



Ministério da Educação
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS

com maior votação no colégio eleitoral. E, posteriormente, ocorreu a sua designação para o cargo de Reitor pelo governo federal.

A extrema politização e polarização de todos os aspectos de nossa vida em sociedade é um marco dos tempos atuais e, infelizmente, a universidade pública não é uma exceção. A rejeição do título de Professor Emérito à Loreine Hermida e Ricardo Cardoso, da forma como aconteceu e com os argumentos utilizados, só reforçam essa politização extrema e criam um precedente perigoso em nossa universidade: de que o reconhecimento de uma vida dedicada ao engrandecimento da UNIRIO pode ser posto de lado em nome de uma vendeta política de grupos acostumados a proferir belos discursos, práticas autoritárias e um maniqueísmo atroz.

Reafirmamos que a concessão de um título como o de Professor Emérito deve observar exclusivamente a trajetória acadêmica do homenageado, sua dedicação ao ensino, pesquisa e extensão, essência de qualquer universidade.

Diante do exposto, manifestamos nossa solidariedade aos dois professores e lamentamos o ocorrido, onde uma justa homenagem foi transformada num momento de constrangimento e desrespeito aos dedicados professores, e exigimos a revisão da referida decisão.